

BOLETIM ESPECIAL XVI TURISMO X CORONA VÍRUS



De acordo com a OMT – Organização Mundial de Turismo, em 2019, um em cada 10 empregos no mundo foi no setor do Turismo. Ainda no ano passado, o Turismo teve 4% de crescimento, foi responsável por 7% das exportações mundiais, e atingiu 1,5 bilhão de chegadas de turistas em todo o mundo. No contexto atual, devido à crise sanitária global, os efeitos das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia têm acentuado, ainda mais, um dos grandes problemas da sociedade Brasileira, que é o desemprego. Conforme dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), até o mês de maio deste ano (2020), mais da metade dos adultos brasileiros em idade produtiva estavam sem trabalho. O percentual da população ocupada no país chegou a 49,5%. Uma realidade preocupante e inédita na história da pesquisa que o IBGE desenvolve desde 2012.

O momento é de incerteza, pois os indicadores não apresentam cenário favorável para o Brasil e muito menos para nossos vizinhos da América Latina e o Caribe, visto que a América Latina tem sido considerada o principal epicentro da Covid-19. A atual conjuntura requer profundas reflexões e medidas diferenciadas de proteção social. Conforme informado no relatório divulgado pela CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), que avalia o impacto e os desafios enfrentados pelas empresas durante a pandemia, mais de um terço do emprego formal e um quarto do PIB da região são gerados em setores fortemente afetados pela crise.

Dados do relatório da CEPAL apontam que 8,5 milhões de postos de trabalho devem ser extintos na região, nos próximos seis meses, em virtude do fechamento de mais de 2,7 milhões de empresas. É importante ressaltar que com a extinção dos postos de trabalho, em certos setores, os trabalhadores precisarão buscar empregos em outras atividades. Dessa forma, os setores mais afetados devem perder muita mão de obra qualificada e terão que arcar com os direitos trabalhistas. Também terão que investir dinheiro e tempo para qualificar os novos talentos, quando estes setores voltarem a crescer. Do total de companhias que devem ser fechadas devido à crise, 2,6 milhões delas estão no setor do Comércio, e 290 mil no setor de Turismo, que são segmentos fortemente impactados pelas medidas de isolamento social, que até o momento é a melhor estratégia, segundo especialistas, para evitar a disseminação do vírus.

No Brasil, segundo dados do Ministério da Economia, no primeiro quadrimestre de 2020, foram fechadas 351.181 empresas. Ainda de acordo com dados da CEPAL, 63% das microempresas e 42% das pequenas e médias empresas são fortemente afetadas pela Pandemia. Setores de serviços, comércio em geral, hotéis e restaurantes, atividades imobiliárias e indústria manufatureira, que normalmente são empreendimentos de pequeno e médio porte, formam o grupo de empreendimentos que estão sendo mais impactados diretamente.



Imagem 1 - Impactos diferentes según sectores

Impactos diferentes según sectores

Fuerte

- **Servicios de turismo**
- **Hoteles y restaurantes**
- Industria cultural tradicional
- Comercio
- Reparación de bienes
- Transporte
- Moda
- Vehículos automotores y partes

Significativo

- Minería
- Electricidad, gas y agua
- Construcción y materiales para la construcción
- Servicios empresariales
- Actividades financieras
- Bebidas
- Muebles y madera
- Industria química
- Electrónica, maquinaria y equipo

Moderado

- Agricultura, ganadería, pesca
- Producción de alimentos para el mercado interno
- Insumos y equipamiento médico
- Medicamentos
- Telecomunicaciones
- Envases

Fonte: CEPAL - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

Em Goiás, segundo informe técnico do IMB (Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) que apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto Goiano, para o primeiro Trimestre de 2020, ressalta que o setor de Serviços abarca 67% do valor agregado do PIB estadual. Neste primeiro Trimestre de 2020 o setor apresentou resultado de 0,2% comparado ao mesmo período do ano anterior, e ficou à frente da indústria goiana que recuou 2%. Por outro lado, a agropecuária apresentou um crescimento de 18%. Sendo assim, a estimativa de crescimento do PIB goiano é de 3,4%, tendo como base de comparação o mesmo período do ano anterior. O resultado é proveniente, principalmente, da Agropecuária, e também do setor de Serviços, conforme a tabela 1

BOLETIM ESPECIAL XVI TURISMO X CORONA VÍRUS



Tabela 1 - PIB trimestral Brasil e Goiás - 2019 e 2020 (Base: igual período do ano anterior - %)

Período	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2019	2,4	0,9	1,5	-1,0	2,1	1,2	1,9	0,6
2º Trim. 2019	6,9	1,4	2,4	0,3	2,0	1,2	2,8	1,1
3º Trim. 2019	6,8	2,1	1,6	1,0	2,4	1,0	2,9	1,2
4º Trim. 2019	14,1	0,4	5,9	1,5	2,1	1,6	2,3	1,7
Acumulado	4,1	1,3	2,8	0,5	2,2	1,3	2,5	1,1
1º Trim. 2020	18,0	1,9	-0,2	-0,1	0,2	-0,5	3,4	-0,3

Fonte: IBGE, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2020.

No esforço de diminuir os impactos da crise para os trabalhadores e empreendedores a Organização Mundial do Turismo (OMT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançaram, no mês de março, a Healing Solutions For Turismo Challenge, um desafio global para startups e empreendedores do turismo. A missão é buscar soluções para diminuir os impactos da pandemia de coronavírus (Covid-19) no setor, por meio de tecnologia e iniciativas inovadoras para o desenvolvimento sustentável em uma situação de crise. A competição foi aberta para startups, empreendedores de todo o mundo que tenham estratégias prontas para diminuir os impactos da pandemia de Covid-19 no turismo. O desafio envolveu métodos, processos, estruturas de governança, iniciativas de impactos sociais, aplicação de tecnologias e outras formas de inovação. As inscrições foram realizadas até o dia 15 de abril pelo site <https://www.unwto.org/healing-solutions-tourism-challenge>. Para Zurab Pololikashvili, secretário geral da OMT, a pandemia mundial de coronavírus é um desafio que deve ser enfrentado por todos, juntos. “Nossa resposta deve ser calma, consistente e coletiva. O turismo já estará lá para ajudar pessoas e comunidades a se recuperarem desse revés”.

BOLETIM ESPECIAL XVI TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências:

CEPAL. Os impactos da pandemia nos setores produtivos mais afetados irão alcançar um terço do emprego e um quarto do PIB da região. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/os-impactos-pandemia-setores-produtivos-mais-afetados-irao-alcancar-terco-emprego-quarto>> . Acesso em julho de 2020.

CNN Brasil. Pela primeira vez, mais da metade dos brasileiros não têm trabalho, diz IBGE. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/06/30/pela-primeira-vez-mais-da-metade-dos-brasileiros-nao-tem-trabalho-diz-ibge>>. Acesso em julho de 2020.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>>. Acesso em julho de 2020

IMB. PIB Goiás - 1º Trimestre de 2020 - Junho/2020. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/estudos/informes-t%C3%A9cnicos/produto-interno-bruto-trimestral-do-estado-de-goi%C3%A1s/3-pib-goi%C3%A1s-1%C2%BA-trimestre-de-2020-junho-2020.html>. Acesso em julho de 2020.

O popular. Coronavírus: novo decreto que estipula mais 15 dias de isolamento em Goiás divide empresários. Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/economia/coronav%C3%ADrus-novo-decreto-que-estipula-mais-15-dias-de-isolamento-em-goi%C3%A1s-divide-empres%C3%A1rios-1.2028887..> Acesso em julho de 2020.

Valor econômico. Mais de 2,7 milhões de empresas devem ser fechadas na AL, aponta Cepal. Disponível em: <<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/07/02/mais-de-27-milhoes-de-empresas-devem-ser-fechadas-na-al-aponta-cepal.ghtml>> Acesso em julho de 2020.

Valor econômico. Saldo de empresas abertas no país cai 31% em abril diz ministério da economia. Disponível em: <<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/06/18/saldo-de-empresas-abertas-fica-em-686849-no-1o-quadrimestre-aponta-ministerio-da-economia.ghtml>> Acesso em julho de 2020.

Data da pesquisa: 06/07/2020